

223ª ATA CONJUNTA DO CONSELHO DELIBERATIVO, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA EXECUTIVA

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizaram reunião extraordinária na Videoteca Lúcio Braun, no Pólo Cultural, situado na Praça Cândido Mota, 72, Centro, Caraguatatuba/SP. Presentes à reunião os Conselheiros Deliberativos, José Mario da Silva, Alexandra Damaso Fachini, Glaucia de Faria Santos, Mario Luiz da Silva, Ivy Monteiro Malerba, Maíza Aparecida Gaspar Rodrigues, Gilceli de Oliveira Ubiña, Agostinho Moreira Chaves e Conselheiras Fiscais Adriana Zambotto, Priscila Sousa Giorgeti Vieira e Fabiana Camilotti, presentes também a Diretoria Executiva, o Presidente do CaraguaPrev Ezequiel Guimarães de Almeida, a Diretora Financeira Luana Forcioni Guedes e a Diretora de Benefícios Rubia Eloysa de Oliveira, com a ausência da Conselheira Fiscal Lúcia Helena de Vaga. Declarada aberta a reunião foi passada a palavra para o representante da empresa LDB Consultoria Financeira, Senhor Ronaldo de Oliveira, que realizou a apresentação da carteira de investimentos do CaraguaPrev e tratou sobre a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010, que dispõe sobre os limites e as condições para aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social. Na sua apresentação tratou sobre os Títulos Públicos Federais, seus tipos e vencimentos, falou também sobre a marcação a mercado e espelho de cenário em momento de normalidade e em momento de stress do mercado. Após passou a falar sobre a carteira de investimentos do CaraguaPrev, que teve uma queda na sua rentabilidade tendo em vista o cenário político do país que repercutiu imediatamente no mercado financeiro, conforme notícia veiculada na mídia no dia 17 de maio de 2017, informando sobre a delação do empresário Joesley Batista, dono da JBS, com a divulgação do áudio da conversa com o Presidente da República Michel Temer. Na abertura dos mercados locais do dia 18 de maio de 2017, a tensão foi a marca registrada, de forma jamais vista em outras crises. O Ibovespa despencava mais de 10%, os *benchmarks* da família dos IRFM e dos IMA-B, apresentaram rentabilidades negativas, quanto maior o *prazo médio* da carteira do *benchmark*, maior o efeito de sua queda. Assim, o comportamento da carteira do Caraguaprev apresenta o mesmo comportamento da queda de todos os benchmarks apresentados no dia 18/05/17. Até antes deste acontecimento político acontecer os fundos atrelados aos *benchmarks* IMA-B e IRFM (Pré-fixado) desde o ano de 2015, principalmente os que possuem os prazos mais longos, tais como o IMA-B 5+ e o IRFM 1+, tiveram uma excelente rentabilidade, mas se o cenário passar por momento de stress, aquilo que estava rendendo muito bem, gerando frutos, passa a não ter uma performance favorável (efeito espelho) devido à marcação à mercado, já que as curvas de juros acabam por se elevar abruptamente, com o aumento do risco país. Assim, o que deve ser ressaltado é que não é o Caraguaprev que está com sua carteira mal posicionada, mal investida, mas sim o mercado que começou a soprar no sentido contrário aos investimentos do

Caraguaprev. Ou seja, neste momento, deve se ter parcimônia, calma, não se precipitar, e não efetuar o saque dos fundos, pois do contrário ocorrerá a perda de patrimônio, com a realização do prejuízo econômico momentâneo que se apresenta. A tendência é que aos poucos o mercado vá se acalmando, voltando à sua normalidade, voltando a soprar para o mesmo lado em que os investimentos do Caraguaprev estão apontados. Dado que as incertezas ainda podem perdurar um pouco (vale dizer que todas as respostas não contemplam a hipótese de cassação da chapa Dilma Temer, que traria ainda mais volatilidade ao mercado, o dinheiro novo (sobra) mensal, se existir, poderia ser direcionado para fundos atrelados ao CDI, já que são mais defensivos. O Consultor Financeiro abordou também sobre a análise do Fundo de Investimento ITAÚ Institucional Capital Protegido Ibovespa MM FI, do Banco Itaú, que tem por objetivo a oportunidade de investir em operação financeira relacionada ao mercado de ações com proteção do capital investido. Pontos a serem observados: a) Se a cotação de fechamento do Índice em 15/06/2018 for inferior à sua cotação de fechamento em 12/06/2017, o cotista receberá o principal por ele investido; ou b) Se a valorização da cotação de fechamento do Índice em 15/06/2018 for inferior à 24,5% (exclusive), desde que superior à sua cotação de fechamento em 12/06/2017, os recursos investidos pelo cotista no Fundo serão remunerados em 100% da valorização do Índice; ou c) Se a valorização da cotação de fechamento do Índice em 15/06/2018 superar 24,5% (inclusive) tendo como base sua cotação de fechamento em 12/06/2017, o cotista receberá o principal por ele investido, acrescido de 4,5%. Em seguida, após o encerramento da apresentação do Consultor Financeiro em continuidade à reunião, o Presidente do Conselho, José Mario, passou a palavra à Diretoria Executiva do CaraguaPrev, em atendimento a Lei Complementar n.º 59, de 05 de novembro de 2015, que apresentou os relatórios da administração e as demonstrações financeiras das receitas e despesas contábeis referente ao mês de ABRIL de dois mil e dezessete, bem como a análise dos balanços contábeis das receitas e despesas, com relação ao referido mês e as contribuições previdenciárias recebidas dos servidores estatutários dos entes patrocinadores do CaraguaPrev. Demonstrada a rentabilidade e o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev. Foi informado aos Conselheiros que a agente de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Unidade Regional de São José dos Campos, no período de 23 a 26 de maio de 2017 estará no CaraguaPrev para realizar a fiscalização referente ao Balanço geral do exercício de 2016, TC- 1529/989/16. Foi informado ao Conselho que o CaraguaPrev está desenvolvendo o Programa de Preparação para Aposentadoria, projeto que busca a compreensão das expectativas e ansiedades pelas quais passa o indivíduo no período de pré-aposentadoria, tal programa consiste em apresentar para o servidor condições e meios para ter uma boa aposentadoria e saber desfrutá-la, ocupando seu tempo com atividades prazerosas e salutares, melhorando a qualidade de vida do indivíduo. E desenvolvendo o Programa de Pós-Aposentadoria, a aposentadoria é um momento muitas vezes aguardado com grande ansiedade e desejado por muitos funcionários durante toda a vida, no

entanto a transição da atividade profissional intensa para diminuição do ritmo ou ócio acaba por trazer diferentes dificuldades em termos de adaptação e de reorganização do indivíduo no tempo e no espaço. Para se organizar nessa nova fase da vida há extrema necessidade da realização contínua de atividades que permitam um enriquecimento pessoal, cultural e humano, como a criação de laços sociais, a conservação da saúde e das potencialidades intelectuais e a reafirmação da identidade do indivíduo. O Presidente do Conselho informou que a Câmara de Vereadores de Caraguatatuba realizará AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, em seu Plenário, nos dias 26/05 (sexta-feira) e 29/05 (segunda-feira), com início às 16h, para debate dos seguintes Projetos: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05/17 – Executivo – Altera a alíquota patronal de contribuição previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Caraguatatuba. PROJETO DE LEI Nº 025/17 – Executivo – Dispõe sobre o Plano de amortização do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Caraguatatuba. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às 17h30min, será lavrada a Ata, que vai, após sua aprovação ser assinada pelos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

José Mario da Silva
Certificação: ANBIMA CPA-10
Presidente do Conselho Deliberativo

Mario Luiz da Silva
Certificação: ANBIMA CPA-10

Ivy Monteiro Malerba

Glucia de Faria Santos

Gilceli de Oliveira Ubiña

Maíza Aparecida Gaspar Rodrigues

Agostinho Moreira Chaves
Certificação: ANBIMA CPA-10

Alexandra Damaso Fachini

Adriana Zambotto
Presidente do Conselho Fiscal

Fabiana Camilotti

Priscila Sousa Giorgeti Vieira

Ezequiel Guimarães de Almeida
Certificação: ANBIMA CPA-10

Luana M. Forcioni Guedes
Certificação: ANBIMA CPA-10

Rubia Eloysa de Oliveira

